



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

AUTÓGRAFO Nº 28/2021

APROVADO

EM 22/09/2021

DENOMINA OFICIALMENTE, AS VIAS
PÚBLICAS DA LOCALIDADE DE
CAPIVARA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, no uso de suas atribuições
legais, aprova a seguinte:

LEI:

Art. 1º - Denomina-se oficialmente de rua **Professora Adelaide Lino Damasceno**, a rua saída para a estrada de Ocara até a casa do Antônio do Geraldo.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

Art. 2º - Denomina-se oficialmente de rua **Raimunda Fernandes da Silva**, a rua conhecida como Mundica Fernandes.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

Art. 3º - Denomina-se oficialmente de rua **Manoel Ferreira da Silva**, também conhecida como “Manoel Pinto” a que sai da capela São José ao Centro Cultural.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 4º - Denomina-se oficialmente de rua **Raimunda Ângelo de Oliveira**, a rua da Distribuidora Carvalho até o asfalto.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

Art. 5º - Denomina-se oficialmente de rua **Raimundo Francisco de Carvalho**, a do antigo posto de saúde ao Sebastião Calheiros.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 6º - Denomina-se oficialmente de rua **Raimundo Barbosa da Silva**, o antigo beco da Ritinha.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

Art. 7º - Denomina-se oficialmente de rua **Antônio Ivanildo da Silva**, “BITONIO DO SENHOR”, a que nasce na bifurcação da rua Maria da Conceição de Meneses até o Final do arruamento que sai para a localidade de Currais.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 8º - Denomina-se oficialmente de travessa **Maria da Conceição de Meneses**, no beco do Dão.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

Art. 9º - Denomina-se oficialmente de rua **Maria Florêncio de Souza**, o antigo Beco do Pombal.

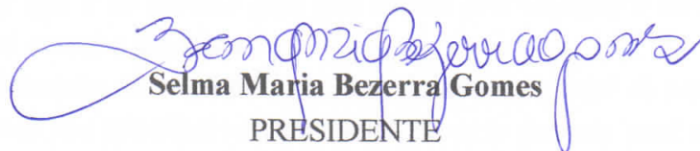
Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

Art. 10 - É parte integrante desta Lei, o mapa topográfico da localidade de Capivara.

Art. 11 - Fica autorizado o Poder Executivo, providenciar as placas de identificação dos referidos logradouros.

Art. 12 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 22 de setembro de 2021.


Selma Maria Bezerra Gomes
PRESIDENTE



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

ANTÔNIO IVANILDO DA SILVA “BITÔNIO DO SENHOR” (in memoriam)

Nascido em 25 de junho de 1974, natural de vila são Camilo Município de Aracoiaba; filho do agricultor Francisco Ernesto Sobrinho mais conhecido como senhor da Diolina e Dona Francisca Neta da Silva, de uma família de nove irmãos; teve uma infância sempre ajudando seus pais na agricultura; Católico atuante e muito temente a Deus, sempre gostou de participar dos movimentos da comunidade, foi por muito tempo catequista do grupo de jovens e era uma pessoa tímida mais de muitos amigos, devido às dificuldades e a falta de emprego precisou ir trabalhar em Fortaleza por vários anos, trabalhou durante sete anos de cobrador de ônibus na empresa Via Urbana em Fortaleza, quando deixou o emprego retornou a Vila São Camilo pra morar de novo em uma casa junto com seus pais; com o dinheiro da rescisão do contrato, tirou a habilitação e começou a fazer fretes para o sustento e ajudar a família, daí começou a mostrar interesse pela política; trabalhou alguns anos para alguns candidatos e só em 2012, decidiu concorrer ao cargo de Vereador pelo partido dos trabalhadores tirando o total de 410 votos, mais mesmo sendo bem votado não conseguiu ser eleito, no ano de 2016; tentou mais uma vez pelo PROS tirando 452 votos e da mesma forma não foi eleito; participou do pleito em 2020 pelo PL tirando 385 votos onde mais uma vez ficou na suplência.

Era sempre muito solicitado para festinhas de aniversários, batizados, casamentos e ele sempre fazia questão de participar; durante este período, ajudou mesmo sem ter condições muitas famílias, com viagens, exames, medicamentos e até mesmo com ajuda financeira à família que estivesse passando por necessidades; um homem aguerrido, amigo muito prestativo não media esforços em ajudar qualquer pessoa.

Tinha alguns problemas de saúde, mais sempre se reservava muitas vezes; se alto medicava pra não ter que ir ao médico para não causar preocupação a família, tinha diabetes, hipertensão e no final coração crescido.

Mesmo sabendo do risco de vida, não deixou de ajudar as pessoal no período da pandemia, continuando seu principal serviço social, levar as pessoas para o hospital mesmo os que tinham diagnostico positivo para o Covid19; infelizmente, nesta luta incansável, contraiu a COVID-19 na segunda onda e em menos de uma semana faleceu no dia 17 de março de 2021, por volta do meio dia na UPA de Aracoiaba, deixando um legado de humildade, determinação e amor ao próximo; Ajudou muita gente, mais infelizmente muita gente não pode lhe ajudar.

Deixou saudades, entre os que o conheciam e entre os familiares e amigos, que Deus em sua infinita misericórdia perdoe suas faltas, e conceda a vida eterna.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

MARIA DA CONCEIÇÃO DE MENESES “MÃE CEIÇÃO” (in memoriam)

Natural do Município de Capistrano, casou-se com Antônio José de Lima também de Capistrano e tiveram 11 filhos; há muitos anos vieram morar em Capivara. Viviam da agricultura e sua casa sempre foi de muitas pessoas e de muita fartura, além de criar os filhos criou também vários netos. Seu quintal sempre cheio de galinha, peru, capote, ovelhas e muitas árvores frutíferas, plantações de batata, mandioca e também para ajudar no sustento dos filhos, tirava leite das cabras, trabalhava nas casas de farinha, apanhas de algodão, feijão, milho. Nas noites a casa sempre cheia nas debulhas de feijão, milho e nas festas juninas que ela gostava muito.

O Título de MÃE CEIÇÃO conquistou pelo seu maior serviço social que fazia, era a parteira da região, praticamente pegou todas as crianças daquela época; muito respeitada e querida por todos, quando menos esperava chagava alguém a cavalo chamando pra ela ir pegar um menino, ou a cavalo, de carroça a pé de qualquer jeito mais estava sempre à disposição pra ajudar.

Foi protagonista de uma curiosidade que todos achavam esquisito, muito cedo comprou o seu caixão, a mortalha e cordão de São Francisco pra que quando ela morresse fosse enterrado por não queria ser enterrada em uma rede. E guardou o caixão por longos vinte anos. Quando faleceu fizeram uns reparos no caixão e foi atendido seu pedido de ser enterrada em um caixão.

Deixou um legado de muita luta, amor ao próximo e uma grande quantidade de filhos, esta era a maneira que era chamado por aquelas crianças que ela pegou no parto e também pelo nome que herdou do povo “MÃE CEIÇÃO”.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

RAIMUNDA FERNANDES DA SILVA “MUNDICA FERNANDES”. (in memoriam)

Natural do município de Aracoiaba Ceará, nascida aos 29 de abril de 1934.

Uma mulher de muita fé, aguerrida que sempre se mostrou uma líder muito corajosa e determinada.

Casou-se aos 19 anos de idade com Manoel Ângelo da Silva e tiveram nove filhos. Viviam da agricultura, com muita determinação alfabetizou-se já com uma certa idade e logo que aprendeu a ler começou a repassar o conhecimento pra outras pessoas. Continuou estudando e formou-se já com uma boa idade tornando-se professora. Logo no início dava aula pelo rádio, o antigo e conhecido Mobral. Viviam exclusivamente da agricultura e não possuíam terras, plantavam em terras emprestadas de meia, onde o dono da terra tinha direito parte da safra que conseguissem fazer.

Uma mãe exemplar, organizada em suas coisas, amorosa, exigente, mais devido suas lutas muitas vezes uma mãe ausentes. Uma esposa carinhosa forte, batalhadora, viveu e criou seus filhos dando sempre o que tinha de melhor. Tinha em seu esposo um grande cúmplice e que completavam em quanto ela travava as lutas em prol da comunidade e ele lutava pelo sustento da família e até cuidava dos filhos.

Participou de grandes lutas e conseguiu colher grandes vitórias.

- Foi uma das fundadoras do sindicato dos trabalhadores Rurais do município de Aracoiaba. e deu grande contribuição para a fundação dos sindicatos dos trabalhadores do município de Ocara.
- Uma das fundadoras da capela de São José de Capivara junto com outros companheiros da época
- Uma das Fundadoras da associação dos Agricultores de Capivara.
- Conseguiu junto ao INCRA a escola de capivara, hoje conhecida como Escola João Fernandes Correia.
- Um grande feito pra região no período de muitas dificuldades de água na nossa região conseguiu 10 cisternas de 60 mil litros pra comunidade. Amenizando assim o sofrimento de muitas famílias.
- Participou da luta pela terra e capivara foi um dos primeiros assentamentos do estado do Ceará.
- Foi à primeira mulher candidata a vereadora do município de Aracoiaba pelo partido Arena.

Seu esposo faleceu em 1994, vítima de um câncer, foi sem dúvida uma grande barra enfrentada por toda família, mas ela sempre forte, consoladora e muitas vezes mesmo já cansada pelo tempo e um pouco debilitada mais sempre foi uma verdadeira rocha para a família.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

Depois de alguns anos teve um AVC que a deixou bastante debilitada, mais conseguiu se recuperar. E no dia 11 de junho de 2021 faleceu, vítima do um segundo acidente vascular cerebral.

Deixou um exemplo de determinação e amor ao próximo, sua história se mistura com a história de capivara e a história dos trabalhadores rurais, pois sempre foi uma defensora ferrenha desta classe.

Ainda hoje muitas pessoas de capivara ainda a chamam de tia Mundica.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

RAIMUNDA ÂNGELO DE OLIVEIRA. RAIMUNDA ÂNGELO (in memoriam)

Natural de Aracoiaba Ceará, nascida dia 14 de junho de 1954

Filha de Raimundo Ângelo da Silva e Elis de Moraes da Silva.

Casou-se com Pedro Neto de Oliveira e tiveram dois filhos

Francisca Renara Ângelo de Oliveira e Francisco Roberto Ângelo de Oliveira.

Viviam da agricultura, onde tiravam o sustento da família, até começar a trabalhar de merendeira na escola de capivara, onde trabalhou por 28 anos, uma funcionária muito dedicada e comprometida com seu trabalho, sempre preocupada com as crianças, muitas vezes sendo uma verdadeira mãezona. Cansou de levar algumas coisas pra ajudar na merenda da escola, quando tinha uma criança doente ela sempre se preocupava, levava um remédio, fazia um chá e estava sempre à disposição.

Uma mãe amável, protetora, amiga. Uma esposa companheira. Católica fervorosa devota de Nossa senhora de Fátima e todos os dias 13 de cada mês rigorosamente tinha que usar roupas brancas, participava das missas e sempre era a primeira a chegar.

Depois que se afastou da escola com um problema sério no joelho, seu tempo era todo dedicado à família e a sua casa; gostava de tudo bem organizado, cuidava dos pássaros, das plantas com muita dedicação.

Faleceu dia 31 de março de 2021, de um infarto. Deixou muitas saudades aos familiares e amigos foi um exemplo de ser humano.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

ADELAIDE LINO DAMASCENO. PROFESSORA ADELAIDE (in memoriam)

Natural do estado do Pará, nascida, dia 11 novembro de 1911, chegou em capivara com 11 anos de idade junto com sua mãe que era viúva e dois irmãos. Trouxeram várias peças de ouro como cordões, pingentes venderam e usaram o dinheiro pra comprar o terreno que até hoje ainda pertence à família.

Filha de Francisco Lino Damasceno e Francisca Maria da Conceição.

O sustento da família era exclusivamente da agricultura, criavam animais como carneiros e ovelhas, galinha capote tudo servia pra sustentar a casa. Tudo muito difícil mais com determinação foi alfabetizada por sua tia Vicença Ernesto; logo que começou a ler e escrever foi repassando pra outras pessoas, com isso foi uma das primeiras professoras da região ensinava em baixo de uma árvore, parte do serviço de alfabetizar era voluntário e quem podia pagava.

Uma mãe amiga, amorosa e uma professora dedicada à sua arte, exigente na educação dos seus filhos e das demais crianças da época.

Casou-se com Pedro Felipe da Silva, que não tinha estudo mais sempre foi muito trabalhador, tiveram seis filhos, sendo quatro mulheres e dois homens, três de suas filhas também se tornaram professoras seguindo o exemplo da mãe. Já na terceira idade professora Adelaide foi cadeirante, e faleceu em 17 janeiro de 1996 com 84 anos, vítima de um acidente vascular cerebral.

Um exemplo de esposa, de mãe com muita determinação e humildade conseguiu vencer na vida, deixando um legado pra seus filhos e pra os que tiveram a oportunidade de conhecê-la.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

MANOEL FERREIRA DA SILVA – “MANOEL PINTO” (in memoriam)
22.08.1940 – 26.08.2020

Manoel Pinto foi um homem além do seu tempo, um visionário, um desbravador. Com fé, força de vontade e suor no rosto conseguiu superar todos os seus limites, trabalhando de sol a sol, dia e noite, trilhou, apesar das dificuldades seu caminho rumo aos seus sonhos. Não foi fácil... Sempre ao lado de sua esposa amada, e também guerreira. Maria Gomes Ferreira, “Marisinha”... trabalhavam juntos no roçado e destemidamente superaram suas inumeráveis dificuldades. Seus filhos, frutos desse amor, foram e são a maior justificativa de tanto esforço e dedicação. A essência do amor está em amar e criar os filhos, e os dois fizeram isso com muito esmero. “a ponto do seu Manoel Pinto trabalhar sempre aos sábados para conseguir pagar o litro de leite para sustento de sua primogênita, Aurilene Ferreira”.

Os horizontes foram se ampliando. Trabalhava alugado e pernoitava no seu labor. Com fé em Deus e perseverança, os anos vindouros foram lhe proporcionando novas conquistas, do tomate ao feijão, do milho ao caju, da mandioca à pecuária, do jipe a Hilux. Sua expansão econômica foi resultado de muito trabalho e ousadia.

Aos filhos, sempre os teve consigo e eles foram crescendo sob esse cuidado e tendo como testemunho o trabalho e o esforço do pai ali por perto. As filhas, não poupou esforços para investir na educação delas, e sobre tudo em amá-las, servindo de porto seguro e base de sustentação.

Como não lembrar daquela que a família faz questão de chamar de “mãe do coração” a senhora Maria dos Anjos da Silva, (in memoriam) mas conhecida como “Maria do Juca”. Que retribuiu com seu amor, trabalho e dedicação à família que lhe recebera com muito afeto e carinho, cuidando dela até seu último suspiro.

Dentro dessa família há uma pérola de estimado valor e isso não causa ciúmes aos corações dos ouvintes e familiares e, apesar de revelar um amor incondicional por seus filhos e filhas, vimos por muito tempo, seu desvelo amor por sua filha do coração Aglaênia Ferreira, estimada do seu amor.

Uma das maneiras de se perpetuar é fazer com que seu nome siga sendo parte da história, quando escolheu colocar seu nome em um dos seus filhos, ficou notório essa ideia. Manoel Ferreira da Silva Junior, o caçula. O último rebento, e seria aquele que o acompanharia sempre em suas viagens, desde essas mais remotas e delicadas, as mais suaves e nostálgica, com as de sexta-feira para vender queijo.

Sua fé em São José o fazia um seguidor fervoroso de suas festividades, esperando ansiosamente a chuva molhar a terra para um inverno mais produtivo e enchendo o coração com suas preces ao padroeiro do Ceará. Os moradores de capivara e sua circunvizinhança



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

foram por muito tempo encontrando trabalho para sobreviverem dos mais variados serviços rurais tanto na vargem como no lanhão. Servindo como uma espécie de arrimo para essas famílias.

Sua luta pela vida fez com que superasse várias internações e cirurgias. Sua família e amigos sempre torcendo por sua pronta recuperação. Essa luta pela vida manifestou sua fé e fez uso necessário de seus bens acumulados como sendo o lado bom de tudo aquilo que conquistou.

A bodega, a calçada e os amigos sempre no final da tarde parolando antes do jantar, e dando boas novas a noite que estava chegando. Sua rotina livre o levava a um bom jogo de baralho com seus amigos, para jogar conversa fora e desopilar a mente.

Sua partida lenta e nostálgica fez com que seus filhos fossem até ao hospital como uma forma de se despedirem daquele que tanto amam, e ele como pai parecia abençoá-los, parecendo dizer seus nomes:

AURILENE FERREIRA, JOSÉ GOMES, ANTÔNIO GOMES, FRANCISCO GOMES, SOCORRO GOMES, GLAIZ FERREIRA

JOÃO EUDES, AURICÉLIA FERREIRA, MANOEL FERREIRA JUNIOR, AGLAÊNIA FERREIRA. RAIMUNDO NONATO (IN MEMORIAM)

Há um vazio nas tardes ensolaradas e na casa familiar que fora testemunha de tantos momentos bons, há saudades no coração da esposa, filhos, netos e bisnetos e amigos que aqui estão, e uma certeza de dever cumprido e descanso de muitas batalhas da vida terrena

Descanse em paz Manoel Pinto nos braços do pai eterno!



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

RAIMUNDO FRANCISCO DE CARVALHO “RAIMUNDO CARVALHO” (in memoriam)

Nascido, 7 de fevereiro de 1923, natural do Rio Grande do Norte, filho de José Francisco de Carvalho e Maria Neves de Carvalho.

Era comboieiro, viajante vendia rapadura e vários outros produtos. Casou-se com 22 anos de Idade, com Maria Benvinda Ferreira de Carvalho, natural de Varjota, na época tinha 14 anos de Idade, para conseguir fazer o casamento tiveram que aumentar a idade. Tiveram ao todo 20 filhos, sobreviveram oito, sendo cinco homens e três mulheres. A partir de então, decidiu usar uma reserva de dinheiro que tinha para comprar um terreno de 55 hectares em capivara, onde construiu uma boa casa e montou um sortido comercio. Criava gado, galinha, capote, criação e também plantava batata, mandioca, milho feijão. Seu Raimundo Carvalho foi o dono da primeira casa de farinha em capivara, realizando grandes farinhadas de três a quatro meses, deu oportunidade de emprego a muitas pessoas tanto na casa de farinha quanto em suas terras, sua casa sempre estava cheia. Praticamente todos os dias faziam almoço pra vinte ou mais trabalhadores, tanto da roça quanto da casa de farinha.

Um pai muito presente mais também carrasco. Levava os filhos sempre na linha.

Um esposo responsável, amigo mais também muito namorador.

Foi juntamente com sua esposa um dos fundadores da capela de são José, e realizavam grades quermesses, com rainhas, muitas comidas típicas. Ele gostava de saber qual rainha estava ganhando e colocava uma nota grande pra rainha dele ganhar.

Seu Raimundo carvalho, foi quem fez a doação do terreno pra construção da escola que hoje é o centro cultural de capivara e também fez a doação do terreno pra construção do posto de saúde de capivara.

Ele nunca foi muito de cuidar da saúde, tinha uma hérnia grande e apresentou também problemas com a próstata.

Homem de posses, e bem quisto que ajudou muitas pessoas e também contribuiu para o progresso de capivara. Faleceu em 11 de março de 2003, com 80 anos. Deixando saudade entre familiares e amigos.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

RAIMUNDO BARBOSA DA SILVA “RAIMUNDO CHAGAS” (in memoriam)

Nascido em 20 de janeiro 1901, natural Uruquê Ceará.

Casou-se com Leonice Ferreira da Silva tiveram 19 filhos, sendo 16 homens e 3 mulheres.

Hoje se encontra vivo dois dos filhos, Dona Raimunda Barboza dos Anjos e Jose Chagas Ferreira da Silva.

Mudaram-se pra capivara para tomar de contas do Terreno de Sr. Chico Vidal, onde o mesmo trabalhou por 40 anos. Vivia da agricultura, gostavam de criar principalmente porcos para matarem no período da farinhada na casa de farinha dele. Quando tinha serviço trabalha no dele, quando não tinha, tanto ele como os filhos iam trabalhar para outras pessoas como Seu Monuel Pinto, Raimundo Carvalho, Mundim Rabelo, tanto no roçado como também nas casas de farinha em troca de uma diária.

Na sua casa tinha dois caixões de colocar farinha.

Ela também trabalhou na coleta de palhas de carnaúbas.

Um bom homem, pai amável, e sempre carinhoso, nunca batia nos filhos.

Perdeu sua esposa nos anos 80 com um infarto.

E faleceu de velhice aos 103 anos de Idade.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
União E Amor Por Aracoiaba

BIOGRAFIA

MARIA FLORÊNCIO DE SOUZA (in memoriam)

Nascida, em 03 de maio de 1949, natural de Ocara Ceará.

Casou-se com Raimundo Ambrósio Bezerra e tiveram sete filhos, sendo 06 mulheres e 01 homem.

Não teve condições de estudar, e viviam basicamente da agricultura, plantando feijão, milho, mandioca, criando galinha, capote etc.

Uma mulher aguerrida, além de criar os filhos foi uma verdadeira mãezona para todos, os netos, sobrinhos e até mesmo de alguns conhecidos.

Depois de morar em várias localidades como Cascavel, Pacajus, Ocara, resolveu construir uma casinha na Vila Manoel Augusto em Capivara mais conhecido por todos de Beco do Pombal, onde viveu por muitos anos até ser acometida por um câncer no intestino, travou juntamente com a família uma luta grande pela vida, mais infelizmente faleceu dia 06 março de 2016, deixando saudades aos familiares e amigos.

